

Em cena o movimento estudantil acadêmico no Maranhão: 1930-1950

Márcia Cordeiro Costa

Objetiva-se resgatar e analisar nesta investigação o Movimento Estudantil acadêmico no Maranhão entre 1930-1950, período em que se organiza e expande o ensino superior em nosso estado, identificando as práticas estudantis, sociais e políticas, voltadas para a estruturação desse ensino. Focaliza-se inicialmente o estudo da Imprensa Estudantil, adotando como metodologia a pesquisa histórica e a análise documental da imprensa periódica produzida pelos acadêmicos localizados na Biblioteca Pública Benedito Leite. Os periódicos analisados são: Folha Acadêmica (1934), Esquerda (1934), Voz Universitária (1954), Universitário em Marcha (1955), Vigilância (1957), Movimento (1958) e Universitário (1958). Destaca-se a importância desse estudo feito a partir do conteúdo dos impressos para a História da Educação (NOVÓIA, 1993; CATANI E BASTOS, 1997), onde a Nova História Cultural tem possibilitado um aporte teórico para as pesquisas nessa área (CERTÉAU, 1994; CHARTIER, 1990). Nessa perspectiva abordam-se as representações das fontes de pesquisa para a História da Educação como lugar de memória (LE GOFF, 2003; NORA, 1993; BARBOSA, 1996). Ressalta-se a contribuição dessa pesquisa para a reconstituição da História da educação no estado do Maranhão, onde os resultados da pesquisa deram uma visão ampla dos fatos e acontecimentos do ensino superior e sobre a importância que os acadêmicos tiveram e têm na história da educação, não podendo, assim, serem silenciados na historiografia da educação brasileira.

Palavras-chave: Movimento Estudantil. Ensino Superior. Imprensa Estudantil.